



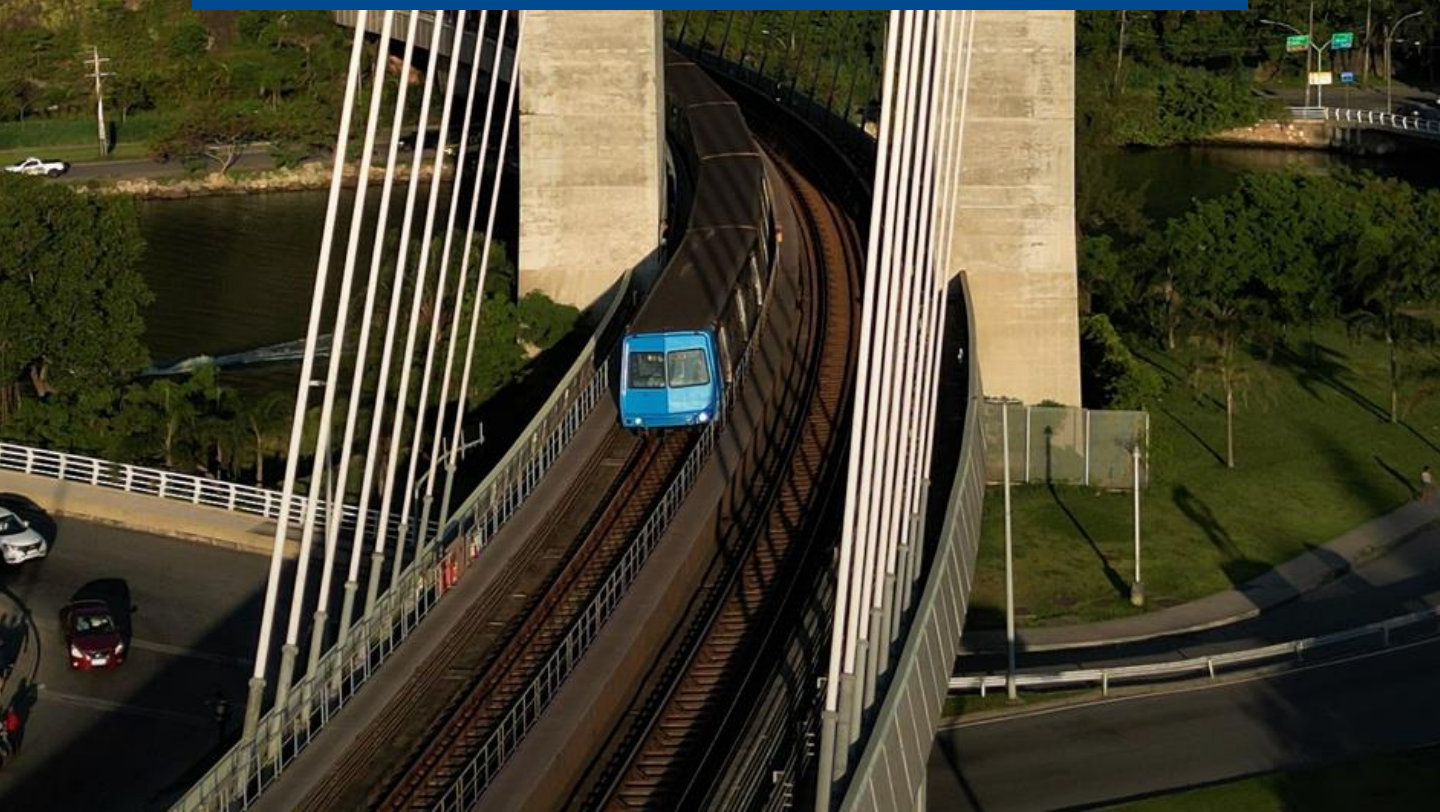
RELEASE
RESULTADOS
1T26



dri@metrorio.com.br



<http://ri.hmobility-sa.com.br/>



1º TRIMESTRE DE 2026

A HMOBI, controladora do MetrôRio, tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 1º trimestre do ano de 2026. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente aos desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (1T25).

DESTAQUES

Passageiros Pagantes: 41,6 milhões no 1T26 (+3,0% vs. 1T25). Observou-se crescimento no volume de passageiros transportados tanto em dias úteis quanto nos fins de semana. No período do carnaval, o volume foi 7,3% superior ao registrado em 2025.

Receita Líquida: R\$333,0 milhões no 1T26 (+12,7% vs. 1T25), variação decorrente principalmente do aumento no fluxo de passageiros pagantes de 3,0% e do reajuste tarifário de 5,33% ocorrido em abril de 2025.

EBITDA: R\$158,1 milhões no 1T26 (+15,6 % vs. 1T25) e Margem EBITDA de 47,5% no 1T26 (+1,2 p.p. vs. 1T25). A variação reflete principalmente o crescimento da receita no período, aliado à estabilidade dos custos e despesas operacionais.

Endividamento: 2,9x Dívida Líquida/EBITDA em março de 2026.

1ª Emissão de debêntures da HMOBI: em janeiro de 2026, foi aprovada a distribuição da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Companhia, no montante de R\$500,0 milhões. A emissão foi liquidada em 23 de janeiro de 2026.

Pagamento de Dividendos Intermediários: em janeiro de 2026, os acionistas da HMOBI aprovaram o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R\$349,0 milhões, com pagamento realizado em fevereiro de 2026.

Destaques Operacionais e Financeiros (em milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Receita Líquida	333,0	295,4	37,6	12,7%
EBITDA	158,1	136,8	21,3	15,6%
Margem EBITDA	47,5%	46,3%	+1,2 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,1	7,7	11,4	148,1%
Dívida Líquida / EBITDA	2,9x	1,7x	+1,2 p.p.	
Passageiros Transportados	47,5	46,0	-	3,3%
Passageiros Pagantes	41,6	40,4	-	3,0%



1º TRIMESTRE DE 2026

EVENTOS SUBSEQUENTES

Redução de Capital

Em 30 de janeiro de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a redução do capital social de R\$1.100,6 milhões para R\$950,6 milhões, totalizando uma redução de R\$150,0 milhões. A redução foi realizada por meio de restituição de capital aos acionistas, com o cancelamento de 150.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A efetivação da redução de capital ocorreu em 6 de abril de 2026.



1º TRIMESTRE DE 2026

Obra da Estação Gávea

A retomada da obra da Estação Gávea representou um instrumento fundamental para a resolução de um cenário de alta complexidade, diante da necessidade de superar impasses jurídicos, regulatórios e administrativos entre o Estado do Rio de Janeiro e a antiga concessionária da Linha 4, a Concessionária Rio Barra S.A., os quais inviabilizavam a retomada de investimentos no sistema metroviário no Estado. Nesse contexto, participaram da elaboração e da conclusão do 10º TA o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Construtor da Linha 4 e a Concessionária Rio Barra S.A.

O contrato de construção firmado segue o modelo *EPC-Turnkey* e o Consórcio Construtor Gávea contratado pelo MetrôRio com anuência da Rio Trilhos é formado por empresas que já atuavam até a interrupção das obras e tem o Estado do Rio de Janeiro como interveniente-anuente.

Estão previstos investimentos que totalizam R\$697,0 milhões, a serem corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), sendo que cabe exclusivamente ao Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade por eventuais valores adicionais decorrentes de pleitos do Consórcio Construtor.

Nos termos do 10º Termo Aditivo, o MetrôRio não assume responsabilidade pela qualidade, solidez, segurança e funcionalidade, nem por vícios ou defeitos de qualquer parcela já realizada da obra da Estação Gávea e tampouco por quaisquer atos e omissões relacionados à construção e às obras da Linha 4 anteriores à assunção da concessão da Linha 4.

A retomada da obra após a assinatura possibilitou o avanço de etapas fundamentais para a construção e entrega da Estação Gávea. Desde então, os trabalhos vêm sendo executados em conformidade com o cronograma planejado, com foco na segurança e na eficiência.

A conclusão das obras civis está prevista para um período aproximado de 39 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início que se deu em 28 de maio de 2025.

Em março de 2026 a obra encontra-se com um avanço físico de 12%. Destaca-se, como marco relevante em 2025, a conclusão do esgotamento de água dos poços em 07 de novembro de 2025, etapa na qual foram retirados aproximadamente 60 milhões de litros de água acumulados, sem intercorrências.

No momento, a obra encontra-se na fase de escavação em rocha, serviço iniciado em novembro de 2025. Paralelamente, as equipes de engenharia e planejamento seguem com o desenvolvimento dos projetos executivos das próximas etapas da obra civil, bem como da implantação dos sistemas metroviários.



hmobi



RESULTADOS OPERACIONAIS



RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda

	Passageiros Pagantes (em milhões)			Tarifa Média*		
	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR
Sistema**	41,6	40,4	3,0%	7,82	7,43	5,2%

* O cálculo da tarifa média leva em consideração a tarifa regulatória e exclui receitas extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado. Ainda para o cálculo da tarifa média, até 10 de abril de 2025 foram considerados a receita e os passageiros pagantes das Linhas 1 e 2 e a partir de 11 de abril de 2025 são considerados os valores das Linhas 1, 2 e 4.

** Considera como Sistema a totalidade de passageiros das Linhas 1, 2 e 4 nos respectivos períodos.

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, em abril de 2025, que formalizou a unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, os indicadores operacionais passaram a refletir de forma consolidada o desempenho do sistema metroviário sob a operação da controlada MetrôRio, permitindo a análise integrada da demanda e da oferta de serviços a partir desse período.

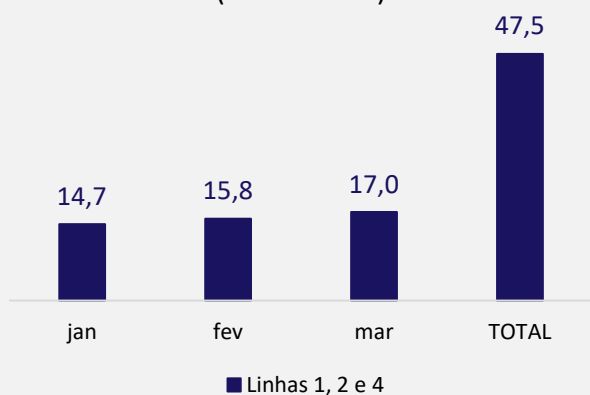
No 1T26, observou-se crescimento no volume de passageiros transportados, tanto em dias úteis quanto nos fins de semana. Durante o período de carnaval, o volume de passageiros foi 7,3% superior ao registrado no mesmo período de 2025.



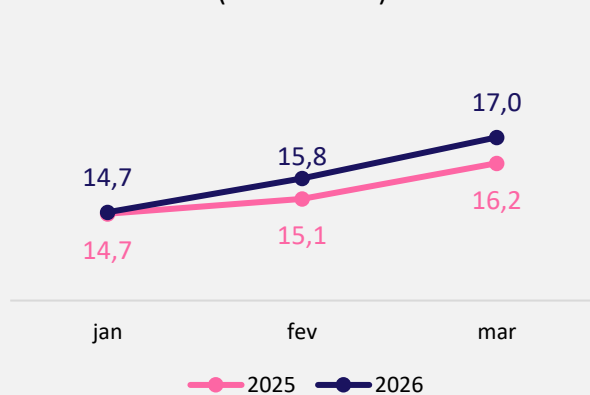
RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda

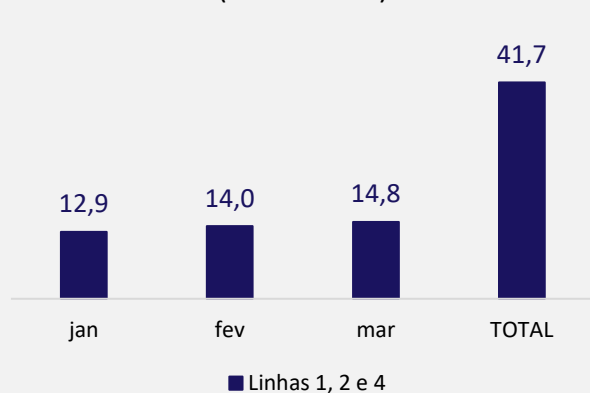
Passageiros Transportados no 1T26
(em milhões)



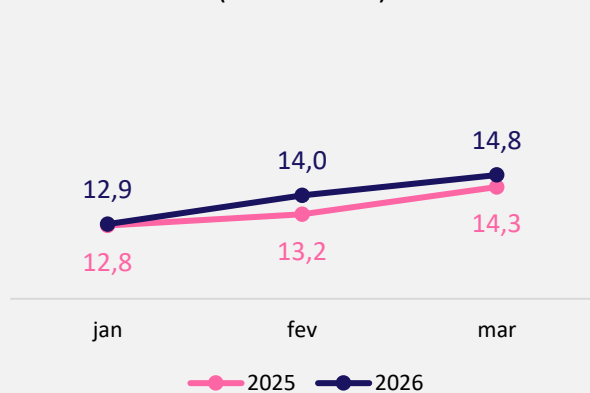
Passageiros Transportados no Sistema
(em milhões)



Passageiros Pagantes no 1T26
(em milhões)



Passageiros Pagantes no Sistema
(em milhões)



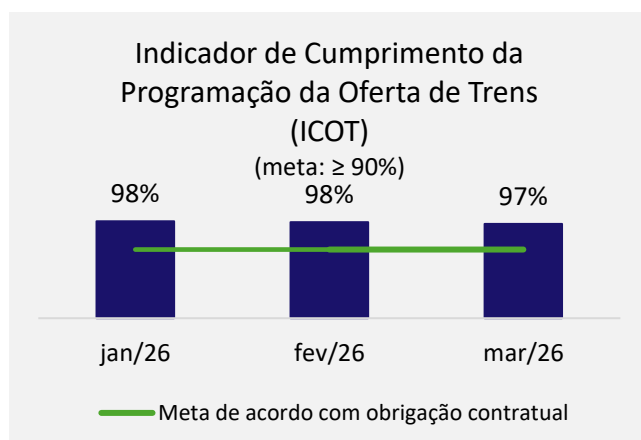
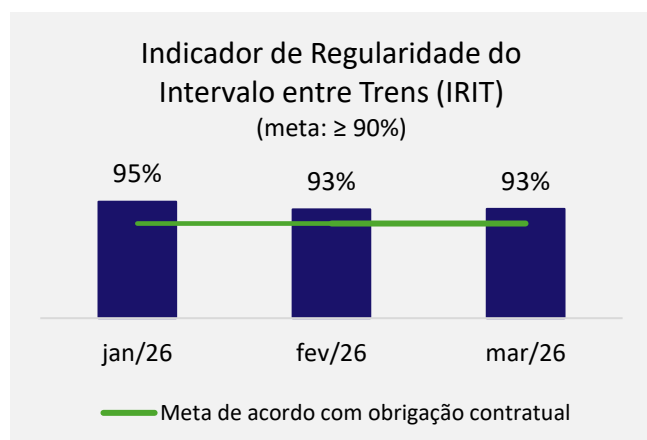


RESULTADOS OPERACIONAIS

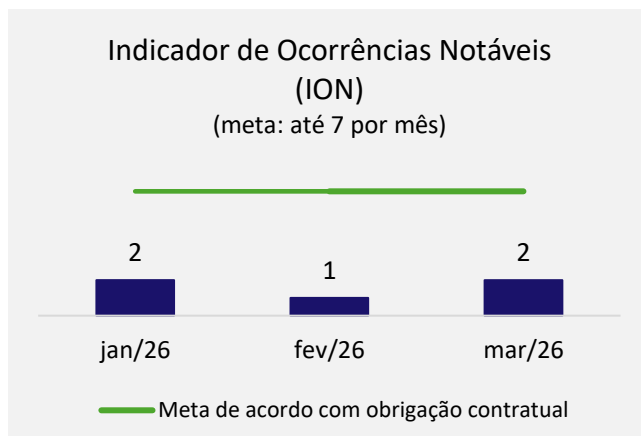
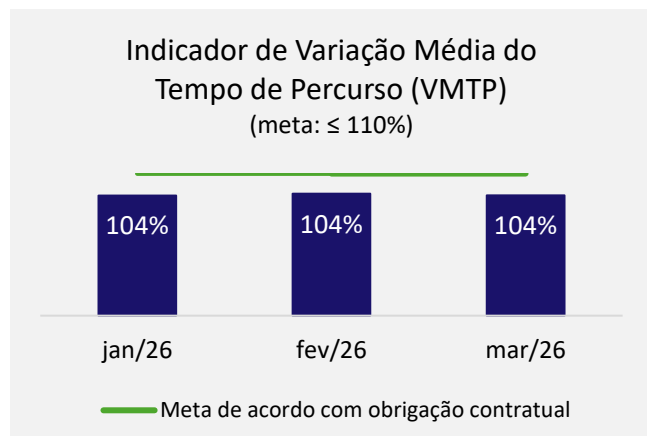
➤ Indicadores de Desempenho Operacional

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, em abril de 2025, foram redefinidos os seguintes Indicadores de Desempenho Operacional e suas respectivas obrigações:

- **Indicador de Regularidade do Intervalo entre Trens (IRIT):** mede a regularidade dos intervalos entre trens, garantindo a previsibilidade da operação e a confiabilidade do serviço prestado. A manutenção de intervalos regulares melhora a fluidez do transporte dos passageiros nas plataformas.
- **Indicador de Cumprimento da Programação da Oferta de Trens (ICOT):** mede o grau de aderência da operação à oferta planejada.



- **Indicador de Variação Média do Tempo de Percurso (VMTP):** monitora a aderência do tempo real de percurso dos trens em relação ao tempo previsto.
- **Indicador de Ocorrências Notáveis (ION):** mede a frequência de eventos que impactam significativamente a operação, causando atrasos e interrupções no serviço prestado.

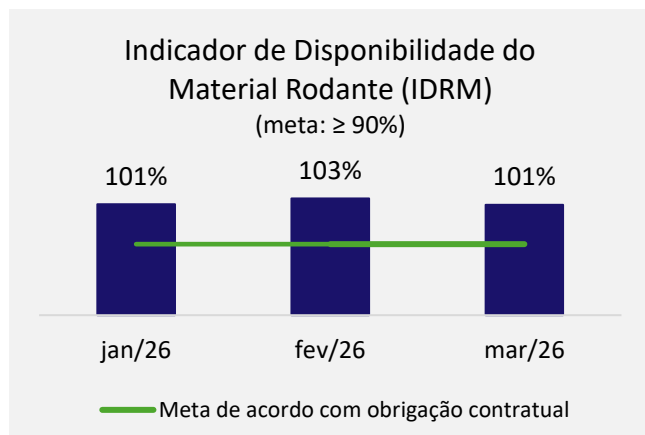




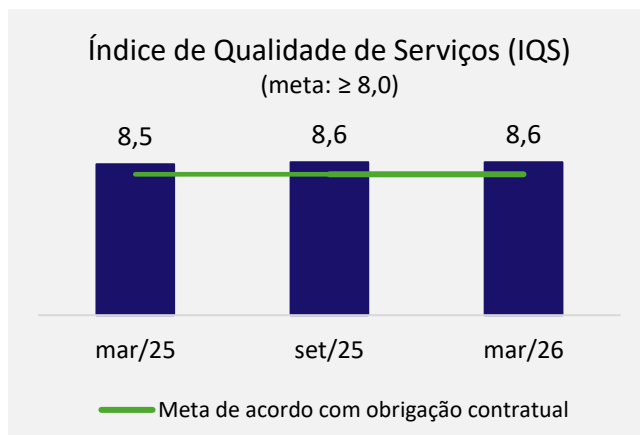
RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Indicadores de Desempenho Operacional (continuação)

- **Indicador de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR):** monitora a disponibilidade dos trens nos horários de pico.



- **Índice de Qualidade de Serviços (IQS):** realizada em todas as 41 estações do sistema do MetrôRio, com mais de mil clientes entrevistados. Avaliação de 16 atributos e avaliação geral.





hmobi



RESULTADOS FINANCEIROS



Carro
para
Women

Dias Ú
6h às 9h e
6a



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Receitas

Receita (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	325,3	226,0	99,3	43,9%
Receita de Locação	-	66,1	(66,1)	-100,0%
Receitas Acessórias	17,5	16,6	0,9	5,4%
Receita Bruta	342,8	308,7	34,1	11,0%
Deduções da Receita Bruta	(9,8)	(13,3)	3,5	-26,3%
Receita Líquida	333,0	295,4	37,6	12,7%
Outras Receitas	0,3	2,0	(1,7)	-85,0%
Receitas Totais	333,3	297,4	35,9	12,1%

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, a composição da Receita Tarifária passou a contemplar as receitas provenientes das tarifas arrecadadas das Linhas 1, 2 e 4, cujas concessões foram unificadas pela controlada MetrôRio. Até então, a receita classificada como Locação de Trens, registrada na controlada Metrobarra, estava relacionada à operação da Linha 4 sob a concessão da Concessionária Rio Barra, antiga detentora dessa concessão. Após a celebração do 10º Termo Aditivo, essa receita passou a ser caracterizada como operação entre partes relacionadas e, portanto, foi eliminada para fins de consolidação na controladora HMOBI. Com a incorporação da controlada Metrobarra pela controlada MetrôRio, esse fluxo entre partes relacionadas deixou de existir.

Após a unificação dos contratos de concessão, toda a receita tarifária da Linha 4 passou a ser reconhecida como Receita Tarifária na controlada MetrôRio. Em 2025, contudo, a receita proveniente da Linha 4 era reconhecida como Locação de Trens e Sistemas na controlada Metrobarra, sendo impactada por redutores associados à antiga concessionária, incluindo deduções de PIS e COFINS, despesas ordinárias e o pagamento de Parcela Variável para Aquisição (PVPA). Ademais, sobre a Receita de Locação de Trens e Sistemas incidiam PIS e COFINS, diferentemente da Receita Tarifária, cuja alíquota é zero.

A Receita Bruta da Companhia atingiu R\$342,8 milhões no 1T26 (+11,0% vs. 1T25), composta majoritariamente pela Receita Tarifária, que totalizou R\$325,3 milhões no 1T26 (+43,9% vs. 1T25), variação decorrente principalmente do aumento no fluxo de passageiros pagantes e do reajuste tarifário de 5,33% ocorrido em abril de 2025.

Por sua vez, as Receitas Acessórias atingiram R\$17,5 milhões representando um aumento de 5,4% no 1T26 vs. 1T25, sendo os principais destaques positivos do trimestre que contribuíram para essa variação a receita de locação e Telecom.

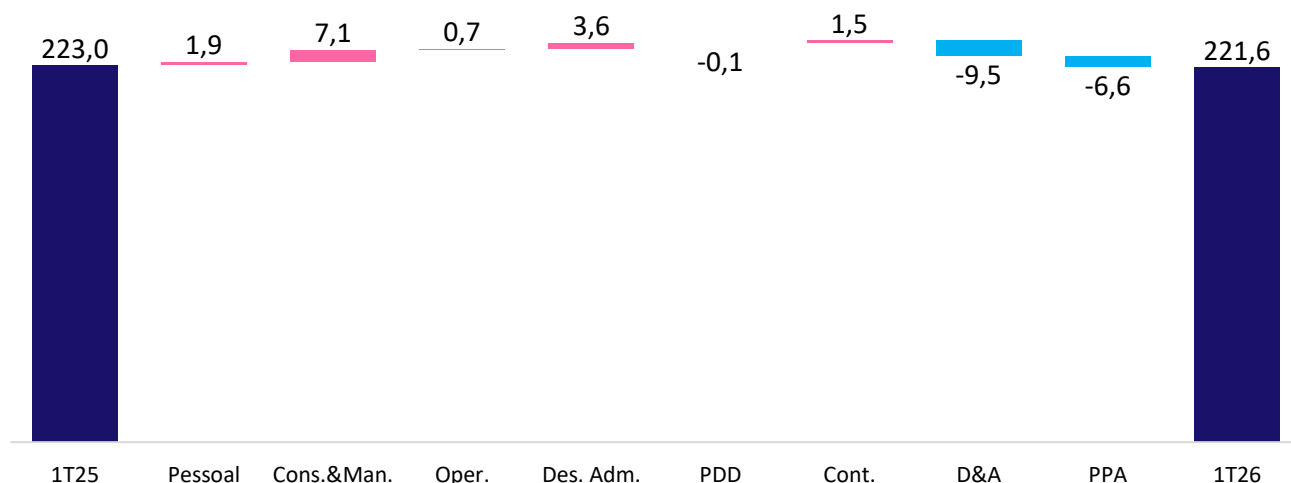


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Pessoal	(78,6)	(76,7)	(1,9)	2,5%
Conservação & Manutenção	(43,5)	(36,4)	(7,1)	19,5%
Operacionais	(33,8)	(33,1)	(0,7)	2,1%
Despesas Administrativas	(16,5)	(12,9)	(3,6)	27,9%
PDD	(1,7)	(1,8)	0,1	-5,6%
Contingências	(1,1)	0,4	(1,5)	375,0%
Depreciação & Amortização	(40,0)	(49,5)	9,5	-19,2%
Depreciação & Amortização PPA	(6,4)	(13,0)	6,6	-50,8%
Custos & Despesas Operacionais	(221,5)	(223,1)	1,6	-0,7%

Custos e Despesas



Os Custos e Despesas apresentaram variação de -0,7% no 1T26, em comparação ao 1T25. Essa variação observada no período está relacionada, principalmente, à redução na Depreciação e Amortização, decorrente do aumento do prazo de concessão previsto no 10º Termo Aditivo.

A seguir, são detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.



RESULTADOS FINANCEIROS

- **Pessoal:** em que pese o reajuste de 5,32% estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), implementado em maio de 2025, a variação dos gastos com pessoal no período foi parcialmente compensada por reduções em benefícios. Destacam-se, nesse contexto, a redução de aproximadamente 30% nas despesas com assistência odontológica e de cerca de 5% nas despesas com assistência médica.
- **Conservação e Manutenção:** no 1T26, houve intensificação dos serviços de esmerilhamento de trilhos e de manutenção de Via Permanente, bem como dos sistemas de ar-condicionado, em função das condições climáticas associadas às temperaturas registradas no período.
- **Operacionais:** a variação observada no período manteve-se abaixo da inflação, refletindo, principalmente, a adoção de medidas de racionalização e controle de gastos, que compensaram parcialmente os impactos inflacionários sobre a estrutura de custos.
- **Despesas Administrativas:** a variação observada no período foi influenciada, principalmente, pelo reconhecimento de despesas relacionadas à venda da receita tarifária, decorrentes da unificação da concessão da Linha 4.
- **PDD:** a variação observada no período permaneceu em linha com o trimestre comparável, sem alterações relevantes, refletindo estabilidade nos níveis de provisão para perdas esperadas.
- **Contingências:** a variação observada no período reflete, principalmente, a base de comparação com o 1T25, quando houve reversões de provisões relacionadas a processos cíveis. No 1T26, a realização manteve-se em linha com as expectativas e com a avaliação atual dos riscos processuais.
- **Depreciação & Amortização:** a depreciação e a amortização, calculadas pelo método da curva de demanda, consideravam originalmente o término da concessão em janeiro de 2038. Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, o prazo foi prorrogado por mais 10 anos, passando para janeiro de 2048, o que demandou o recálculo da depreciação e amortização com base no novo prazo, mais alongado, da concessão.
- **Depreciação & Amortização Mais Valia PPA:** conforme o pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS 3 – *Business Combinations*), a aquisição de controle das controladas MetrôRio e Metrobarra, ocorrida em 8 de novembro de 2021, foi caracterizada como uma combinação de negócios, o que demandou a mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos e sua respectiva alocação (“PPA” – *Purchase Price Allocation*). A depreciação e a amortização decorrem da mais-valia alocada ao imobilizado da controlada Metrobarra e ao intangível da concessão da controlada MetrôRio. A amortização do PPA tem como base a curva de demanda projetada e, portanto, foi impactada pela assinatura do 10º Termo Aditivo e pela prorrogação do prazo da concessão.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Receita venda de energia	-	1,6	(1,6)	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,3	0,4	(0,1)	-25,0%
Total de outras receitas e despesas operacionais	0,3	2,0	(1,7)	-85,0%

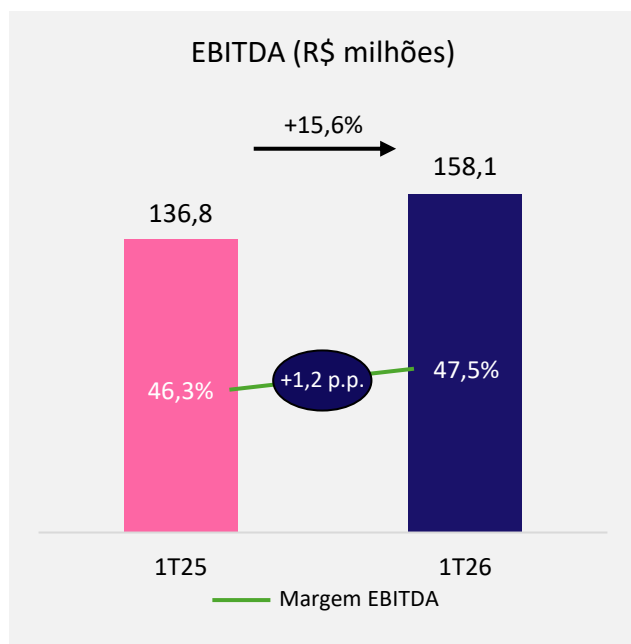
- **Receita venda de energia:** em 2025, houve registro pontual de receita decorrente da venda de energia associada a consumo inferior ao projetado. O contrato de fornecimento de energia atualmente vigente estabelece bandas de consumo alinhadas ao nível observado de utilização, o que, no período analisado, não tem possibilitado a geração recorrente de receitas com a venda de excedentes.
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a realização observada no período manteve-se em linha com o trimestre comparável, não apresentando variações relevantes na comparação entre os períodos.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	19,1	7,7	11,4	148,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	78,2	62,6	15,6	24,9%
(+) IR & CSLL	14,5	4,0	10,5	262,5%
(+) Depreciação & Amortização	40,0	49,5	(9,5)	-19,2%
(+) Depreciação & Amortização PPA	6,4	13,0	(6,6)	-50,8%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	158,1	136,8	21,3	15,6%
Receita Líquida	333,0	295,4	37,6	12,7%
Margem EBITDA (%)	47,5%	46,3%	+1,2 p.p.	



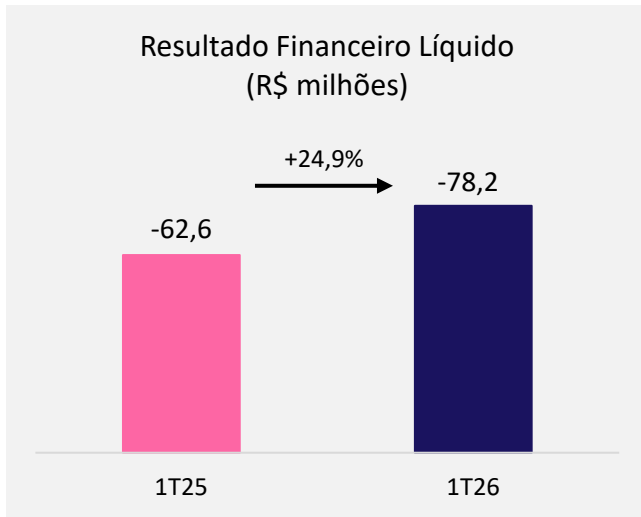
A Companhia registrou EBITDA de R\$158,1 milhões no 1T26 (+15,6% vs. 1T25) e margem EBITDA de 47,5%, aumento de 1,2 pontos percentuais em relação ao 1T25. A variação observada no período decorre, principalmente, do incremento da receita líquida, aliado à estabilidade dos custos e despesas operacionais.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	43,3	25,3	18,0	71,1%
Despesas Financeiras	(121,5)	(87,9)	(33,6)	38,2%
Resultado Financeiro	(78,2)	(62,6)	(15,6)	24,9%



No 1T26, a Companhia gerou R\$43,3 milhões em receitas financeiras, montante 71,1% superior ao registrado no 1T25. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do nível de caixa, bem como do maior rendimento das aplicações financeiras, em um contexto de taxas de juros médias mais elevadas no período.

Pelo lado das despesas financeiras, a variação observada no período decorreu, principalmente, da entrada da 1ª emissão de debêntures da HMOBI ocorrida em janeiro de 2026 e pela 10ª emissão de debêntures da controlada MetrôRio ocorrida em setembro de 2025.

➤ Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	19,1	7,7	11,4	148,1%

O Lucro Líquido da Companhia no 1T26 aumentou em relação ao 1T25, refletindo, sobretudo, o crescimento da receita líquida, aliado à estabilidade dos custos e despesas operacionais.



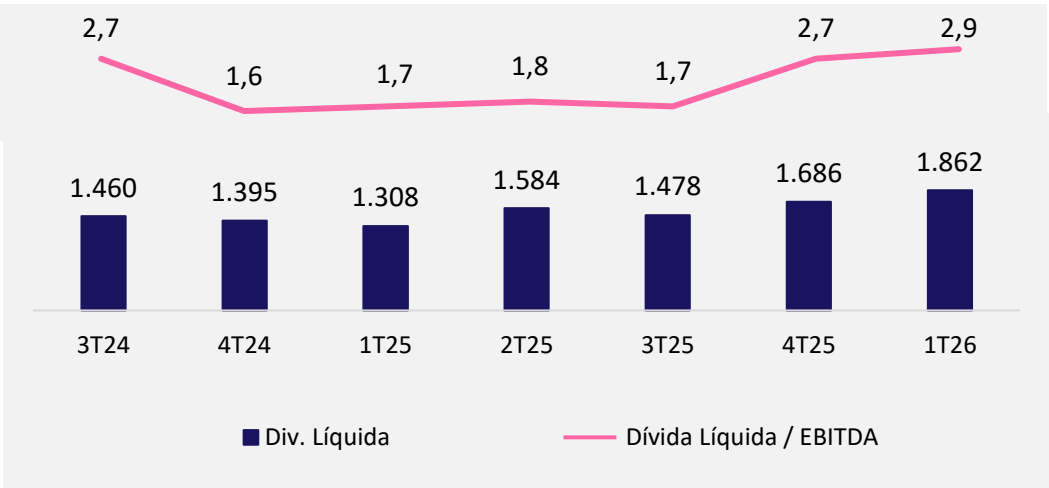
RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	mar/26	dez/25	R\$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	3.214,1	2.602,3	611,8	23,5%
Curto Prazo	-	-	-	-
Longo Prazo	3.214,1	2.602,3	611,8	23,5%
Disponibilidades	1.352,3	916,2	436,1	47,6%
Caixa e aplicações financeiras	1.352,3	916,2	436,1	47,6%
Dívida Líquida	1.861,8	1.686,1	175,7	10,4%

Na comparação entre março de 2026 e dezembro de 2025, a dívida líquida da Companhia apresentou variação de +10,4%. A alavancagem financeira, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, encerrou o período em 2,9x. A variação observada reflete, principalmente, a 1ª emissão de debêntures da HMOBI, realizada no contexto de otimização da estrutura de capital, com recursos destinados majoritariamente à distribuição de resultados aos acionistas.

Ao final do exercício, 100% da dívida da companhia estava posicionada no longo prazo.



hmobi



INVESTIMENTOS





INVESTIMENTOS

➤ Capex

Adições no Período (R\$ milhões)	1T26	1T25
Total Imobilizado	0,8	2,0
Investimento na concessão	1,3	5,0
Aquisição/aplicação de Materiais	17,3	3,3
Infraestrutura em construção	15,2	17,0
Gávea	17,7	-
Total Intangível e Infraestrutura em construção	51,5	25,3
CAPEX TOTAL	52,3	27,3

Ao longo do 1T26, foram realizados R\$52,3 milhões em investimentos, concentrados, principalmente, no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais e nas obras da Estação Gávea, cuja execução teve início a partir do segundo trimestre de 2025.

Os investimentos vinculados à concessão referem-se às aplicações realizadas ao longo de todo o prazo concessório no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e demais infraestruturas necessárias para a adequação, continuidade e manutenção da operação do sistema.

The background of the image is a large industrial facility, likely a power plant or refinery. It features long, straight aisles with rows of red equipment on both sides. Yellow safety railings and walkways are visible on the upper levels. The floor is polished concrete with yellow safety lines. Three men are standing in the center of the aisle, facing the camera. A large blue circle is overlaid on the right side of the image, containing the 'hmob' logo and the 'ESG' text with a recycling symbol.

hmob



ESG



Alinhada às melhores práticas de sustentabilidade corporativa, a Companhia deu continuidade, no primeiro trimestre de 2026, à sua agenda ESG, com iniciativas voltadas às frentes ambiental, social e de governança. As ações realizadas reforçam o compromisso com a gestão responsável de impactos, a promoção do bem-estar e da cidadania, o fortalecimento da cultura organizacional e o aprimoramento contínuo da estrutura de governança.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia no 1T26.

➤ Ambiental

No pilar Ambiental, foi mantido o foco na conscientização e na gestão responsável de impactos, com a realização de campanha interna sobre mudanças climáticas, com recorte em racismo ambiental, ampliando a sensibilização dos colaboradores sobre os efeitos socioambientais associados fenômeno.

No campo da gestão de GEE, as emissões totalizaram 16.899,62 tCO₂e no trimestre, sendo 13.579,46 tCO₂e referentes ao Escopo 1 e 3.320,16 tCO₂e ao Escopo 2.

Em gestão de resíduos, foram emitidos 234 manifestos no período, com geração de 1.079,22 toneladas de resíduos, evidenciando a continuidade das práticas de monitoramento e controle ambiental da Companhia.

➤ Social

No pilar Social, a Companhia avançou, no primeiro trimestre de 2026, em uma agenda voltada à saúde, segurança, inclusão, cidadania e conscientização, com iniciativas direcionadas tanto aos colaboradores quanto aos clientes do sistema metroviário e às comunidades do entorno.

No ambiente interno, a atuação esteve concentrada em ações de letramento e sensibilização sobre temas relevantes para a saúde e o bem-estar dos colaboradores, com destaque para a campanha contra a obesidade, voltada à promoção de hábitos saudáveis e à conscientização sobre escolhas alimentares mais equilibradas, além de iniciativas sobre doação de sangue, saúde mental e prevenção ao lúpus, Alzheimer, fibromialgia e leucemia.

No campo da segurança do trabalho, o foco no fortalecimento da cultura de prevenção foi mantido, com a realização do treinamento *On The Job* INT-013 – Segurança nos Trabalhos com Eletricidade e Proteção Respiratória, voltado ao reforço das medidas de controle e à execução segura e eficiente das atividades. Nesse contexto, o Relato de Anomalia de Segurança (RAS) seguiu como ferramenta relevante para a identificação e o tratamento de desvios ou situações que possam comprometer a segurança e a integridade física dos colaboradores do MetrôRio. No trimestre, foram concluídos 583 relatos, equivalentes a 67% dos registros abertos no período, refletindo a continuidade do monitoramento das condições de segurança e a atuação integrada das áreas envolvidas.

No âmbito dos direitos humanos, a agenda do trimestre teve como destaque as ações realizadas no Mês da Mulher, com comunicações internas e externas de letramento e sensibilização sobre violência de gênero, reforçando o posicionamento institucional da empresa como aliada no enfrentamento ao feminicídio e na promoção de ambientes mais seguros, respeitosos e inclusivos. A pauta de inclusão foi complementada pela participação no 1º Encontro Regional do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, sediado pela L'Oréal, e pela adesão à nova legislação que determina carros para mulheres todos os dias durante toda a operação.

Foram mantidas, ainda, iniciativas de impacto social direto junto às comunidades do entorno das estações, com destaque para a campanha Tampinha Solidária, que resultou na entrega de 36 cestas básicas para moradores do bairro Pedreira, na região da Fazenda Botafogo, reforçando o compromisso social da empresa e o alcance positivo de suas ações socioambientais.

Nas Estações, a atuação social foi marcada pela realização e pelo apoio a ações em parceria com instituições públicas e privadas, ampliando o acesso da população a serviços, informação e iniciativas de prevenção. Entre os destaques do trimestre estiveram a Ação SOS Folia – Prevenção ao Desaparecimento, promovida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro; a campanha de vacinação contra febre amarela e tríplice viral nas estações Carioca e Cantagalo; a campanha “Quem samba cuida”, em parceria com o IPHAN, voltada à preservação do patrimônio cultural durante o Carnaval; a ação educativa “Vem brilhar 24h no metrô”, com foco em segurança e boas práticas de convivência no sistema; o mutirão do CIEE Rio, com cadastramento de estudantes para vagas de estágio, aprendizagem e oportunidades para pessoas com deficiência; a ação do Dia de Combate ao Sedentarismo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde; a prestação de serviços no Dia Mundial do Rim, com apoio da Sociedade Brasileira de Nefrologia e da DaVita Tratamento Renal; e a Ação Perfil Solidário, com distribuição de pulseiras de identificação infantil.

Em conjunto, essas iniciativas reforçam o papel social da Companhia, ampliam sua contribuição para o bem-estar coletivo e evidenciam a capacidade de integrar operação, cidadania e geração de valor social em sua atuação cotidiana.

➤ Governança

Na frente de Governança, foram desenvolvidas iniciativas voltadas à integridade, à proteção de dados e ao fortalecimento de sua estrutura organizacional.

No primeiro trimestre de 2026, foram criadas a Diretoria de Pessoas, Cultura e ESG e a Gerência de Comunicação, Cultura e ESG, fortalecendo a governança dos temas relacionados à cultura organizacional, gestão de pessoas e sustentabilidade.

Ademais, a Gerência de Auditoria, Riscos e Compliance passou a compor a Gerência Executiva de Estratégia, Governança e Compliance, movimento que reforça a integração da agenda de controles, riscos e conformidade à estrutura estratégica da Companhia.



No mesmo período, foram realizadas campanha interna de sensibilização para boas práticas de proteção de dados, em decorrência do Dia Internacional da Proteção de Dados, e Palestra de Compliance na Reunião de Instalação e Posse da CIPA 2025/2026.

Em conjunto, os avanços do trimestre reforçam a incorporação progressiva da agenda ESG à estratégia, com impactos sobre a eficiência da gestão, o fortalecimento institucional e a geração de valor sustentável no longo prazo.



Rio de Janeiro, 12 de maio de 2026

Guilherme Walder Mora Ramalho
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores

Daniel Azevedo
Roberto Souto
Larissa Berto

 dri@metrorio.com.br

 +55 21 3211-6172 // +55 21 9951-79264

 <http://ri.hmobi-sa.com.br/>

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2026. HMOBI Participações S.A. – HMOBI, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2026. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2025, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



hmobi



ANEXOS



➤ Demonstração do Resultado

(R\$ milhões)	1T26	1T25
Receita operacional líquida	333,0	295,4
Custo dos serviços prestados	(178,3)	(168,1)
Lucro Bruto	154,7	127,3
Despesas gerais e administrativas	(42,3)	(54,0)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(0,8)	(1,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,3	2,0
Resultado operacional	111,8	74,3
Receitas financeiras	43,3	25,3
Despesas financeiras	(121,5)	(87,9)
Resultado financeiro líquido	(78,2)	(62,6)
Lucro antes do IR e contribuição social	33,6	11,7
IR e contribuição social	(14,5)	(4,0)
IR e contribuição social correntes	(9,6)	(3,6)
IR e contribuição social diferidos	(4,8)	(0,4)
Lucro (prejuízo) do período	19,1	7,7



➤ Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	mar/26	dez/25
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.065,4	808,7
Aplicações financeiras	286,9	107,5
Contas a receber	24,1	151,3
Estoques	101,4	99,3
IR e contribuição social a recuperar	30,2	30,8
Tributos a recuperar	6,7	6,7
Adiantamentos	65,5	52,6
Despesas antecipadas	25,9	27,7
Outras contas a receber	0,6	0,6
Total do ativo circulante	1.606,6	1.285,2
Não circulante		
Aplicações financeiras	-	-
Contas a receber	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-
Tributos a recuperar	7,2	7,2
Adiantamentos para aquisição de investimento	-	-
Despesa antecipada	2,6	5,1
Depósitos judiciais	12,6	13,1
Outras contas a receber	6,9	6,4
Adiantamentos	19,3	27,2
Ativo de direito de uso	4,1	4,2
Imobilizado	22,8	21,0
Intangível & Infraestrutura em construção	4.208,1	4.213,3
Total do ativo não circulante	4.283,5	4.297,5
Total do ativo	5.890,1	5.582,7



➤ Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	mar/26	dez/25
Circulante		
Fornecedores	88,9	89,9
Adiantamentos	52,3	33,6
Debêntures e empréstimos	-	-
Passivo de arrendamento	0,6	0,6
Tributos a recolher	6,7	6,6
Obrigações com empregados	55,8	47,8
Obrigações com poder concedente	339,9	312,1
Adiantamentos de clientes	4,5	3,2
Dividendos a pagar	-	-
Outras contas a pagar	0,4	0,4
Total do passivo circulante	549,1	494,4
Não circulante		
Debêntures	3.214,1	2.602,3
Passivo de arredamento	3,5	3,6
Passivo fiscal diferido	22,4	17,6
Obrigações com poder concedente	168,7	203,6
Tributos a recolher	-	-
Concessão de serviço público	10,5	10,2
Provisão para riscos processuais	61,9	61,3
Receita diferida	0,9	1,0
Outras contas a pagar	4,5	4,5
Total do passivo não circulante	3.486,6	2.904,0
Patrimônio líquido		
Capital social	1.110,6	1.110,6
Reserva de capital	733,6	733,6
Reserva de lucros	20,3	350,2
Patrimônio líquido	1.854,4	2.184,4
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.890,1	5.582,7